

15°

congresso de pesquisa, ensino e extensão

conpeex

Ciência para redução das desigualdades



APOIO:



SINT-IFESgo



REALIZAÇÃO:



Autor	Trabalho
BRENO AUGUSTO SOUZA MONTEIRO	ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE JATAI-GO
ISABELLA RODOVALHO MARTINS	LEITURA DE POESIA E FICÇÃO NA MODERNIDADE LITERÁRIA BRASILEIRA
LUAN FERREIRA GONTIJO	REDE DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS NA EJA (REPEC-EJA) - ORGANIZANDO CONHECIMENTOS NA CONSTITUIÇÃO DE UM BANCO DE DADOS
MOZER NOGUEIRA GOMES	CATALOGAÇÃO DE RESTOS DE VERTEBRADOS DO NEOCRETÁCEO DA FORMAÇÃO MARÍLIA (GRUPO BAURU) DO MUNICÍPIO DE RIO VERDE
RAFAEL IBRAHIM DE MORAES	CONCUBINATO E CASAMENTO NA IGREJA EM GOÁS - 1800-1825

ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE JATAÍ-GO

MONTEIRO, Breno Augusto Souza; **PEREIRA**, Elaine Cristina Alves; **BRAIT**, Lilian Ferreira Rodrigues; **LEITE**, Sabrina Toffoli

A população de crianças com excesso de peso no Brasil é crescente. Avaliar a presença de sobrepeso e obesidade na população torna-se mecanismo de fácil acesso, de baixo custo, e de alta confiabilidade. Sendo assim, analisar o perfil da população infantil do município é importante para promover ações de intervenção que aprimorem as condições de saúde. Com isso, o presente trabalho buscou caracterizar os dados antropométricos de crianças na faixa etária de oito a dez anos, de uma escola privada do município de Jataí, no estado de Goiás. Para a coleta de dados foram mensurados os dados de massa corporal (kg) e altura (m) para o cálculo do índice de massa corporal (IMC) (kg/m^2). Foram avaliadas 51 crianças, de ambos os sexos, com idade de $9,0 \pm 0,9$ anos e IMC de $18,0 \pm 3,2 \text{ kg}/\text{m}^2$, sendo o valor previsto para a idade, mas com valores próximos à classificação de obesidade. Se separados por sexo, tanto meninos quanto meninas apresentam classificação de IMC normal previsto nas tabelas de referência. Conclui-se portanto que as crianças estão classificadas com massa corporal e IMC adequados para a idade, porém a tendência de atingirem o sobrepeso é grande.

Palavras-chave: IMC, escolares, sobrepeso, saúde.

MONTEIRO, Breno Augusto Souza. CEPMGO Nestório Ribeiro. UAE Ciências da Saúde. PIBIC-EM UFG. augusto.souz02@gmail.com

PEREIRA, Elaine Cristina Alves. Universidade Federal de Goiás-Regional Jataí (UFG/REJ), UAE Ciências da Saúde. PIVIC UFG. elainemessi2@gmail.com

BRAIT, Lilian Ferreira Rodrigues. Universidade Federal de Goiás-Regional Jataí (UFG/REJ), UAE Ciências da Saúde. lilianfrbrait@gmail.com

LEITE, Sabrina Toffoli. Universidade Federal de Goiás-Regional Jataí (UFG/REJ), UAE Ciências da Saúde. sabrina.toffoli@gmail.com
Revisado pelo orientador

LEITURA DE POESIA E FICÇÃO NA MODERNIDADE LITERÁRIA BRASILEIRA

MARTINS, Isabella¹
SILVA, Célia²

RESUMO

Este projeto tem como objetivo ratificar a relevância da prática leitora por meio da leitura de poesia e ficção da modernidade literária brasileira. Para alcançar tais objetivos, foram realizadas várias atividades que envolveram a leitura realizada a leitura de modernidade literária, com foco especial na poesia. Houve uma convergência entre poesia e ficção à medida que os textos selecionados se aproximaram desse caráter misto do gênero lírico e do narrativo. Foram lidos alguns teóricos da modernidade como Walter Benjamin e feita a leitura e a análise da presença do modernismo no poema “Morte do leiteiro”, de Carlos Drummond de Andrade, a apresentação do poema “Voo”, de Cecília Meireles, no evento PIPOESIA, que aconteceu no CEPAE, a participação em uma oficina de serigrafia neste mesmo evento e uma análise comparativa de dois poemas “Espécie de balada para a moça de Goiatuba”, José Godoy Garcia e “A moça de Goiatuba”, Afonso Félix de Souza. A partir destas atividades, os objetivos do projeto foram alcançados, tendo em vista que a bolsista termina o projeto com uma visão mais crítica, criativa e humanizada em relação à poesia e a modernidade literária brasileira.

PALAVRAS-CHAVE

Leitura literária. Modernidade. Modernismo. Poesia.

¹ **MARTINS**, Isabella. Universidade Federal de Goiás (UFG), Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado à Educação (CEPAE). isarodvalho29@gmail.com

² **SILVA**, Célia. Universidade Federal de Goiás (UFG), docente no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado à Educação (CEPAE). celia.ufg@hotmail.com

Rede de Pesquisa em Ensino de Ciências na EJA (REPEC-EJA) – organizando conhecimentos na constituição de um banco de dados¹

**Gontijo, Luan Ferreira; Paranhos, Rones de Deus;
Guimarães, Simone Sendin Moreira**

A REPEC-EJA é uma rede de pesquisa interinstitucional que agrega pesquisas/projetos relacionados com o ensino de ciências na EJA (Educação de Jovens e Adultos). Nesse momento os projetos vinculados a rede se fundamentam em uma pesquisa de estado do conhecimento, que consiste em realizar o mapeamento da produção científica brasileira da área. O recorte de tempo selecionado foi entre 1997 a 2017. O objetivo deste trabalho foi criar um banco de dados para sistematizar informações relacionadas à produção de pesquisas vinculadas à REPEC-EJA. O Banco de dados é um servidor responsável pelo armazenamento de informações e pode contribuir com a produção científica de outras pesquisas. Os estudos para criação passaram por leituras e observação de tutoriais sobre base de dados - Acces e Excel, além da participação em grupo de estudo sobre EJA para o entendimento da temática que seria armazenada. O servidor foi criado a partir de tabelas elaboradas no programa Excel e exportada para o Acces, a obtenção dos dados foi por meio das pesquisas (em revistas da área de Ensino) realizadas pelos pesquisadores da REPEC-EJA, que fizeram o levantamento e filtragem de artigos relacionados à EJA e ao ensino de ciências. A criação e sistematização do banco de dados, contribui no auxílio de pesquisadores, professores e graduandos, possibilitando que a produção da área seja disponibilizada em uma ferramenta de fácil acesso. Enquanto estudante do ensino médio, a imersão no meio acadêmico, discussões, leituras e escrita, auxiliou no desenvolvimento de uma criticidade e maior compreensão referente a questões relacionadas a pesquisa¹.

Palavras-chave

EJA; Banco de Dados; Artigos Científicos.

¹ **GONTIJO**, Luan Ferreira. Estudante PIBIC-EM, Colégio Estadual Professor Genesco Ferreira Bretas, luan.f.gontijo@gmail.com; **PARANHOS**, Rones de Deus; Professor colaborador, UFG, ICB, paranhos.rones@gmail.com; **GUIMARÃES**, Simone Sendin Moreira. Professora Orientadora, PPGECM UFG, ICB, sisendin@gmail.com.

¹ Resumo revisado pela orientadora do Projeto - PV0364-2017

CATALOGAÇÃO DE RESTOS DE VERTEBRADOS DO NEOCRETÁCEO DA FORMAÇÃO MARÍLIA (GRUPO BAURU) DO MUNICÍPIO DE RIO VERDE

GOMES, Mozer Nogueira¹; **CANDEIRO**, Carlos Roberto dos Anjos¹

Justificativa: trabalho referido à produção e desenvolvimento de Iniciação Científica Júnior no Laboratório de Paleontologia e Evolução (Labpaleoevo), Curso de Geologia, *Campus* Aparecida de Goiânia da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Objetivos: o Labpaleoevo objetiva ser um norteador ao envolver informações e pesquisas acerca dos acervos fossilíferos da região do estado de Goiás. Este trabalho, consiste na realização do processo de catalogação no Labpaleoevo de espécimes fósseis provenientes de rochas do Grupo Bauru, do município de Rio Verde.

Metodologia: foram utilizados métodos curatoriais paleontológicos apropriados para a organização desta coleção científica. Todos os fósseis estão sendo catalogados e devidamente numerados com acrônimos específicos. Esta metodologia para a organização taxonômica paleontológica segue as orientações contidas no Código Internacional de Nomenclatura Zoológica.

Resultados: a coleção de Paleontologia do Labpaleoevo/UFG possui um acervo de fósseis de vertebrados estimado em 13 vertebrados indeterminados, dois crocodilyformes e três restos de dinossauros herbívoros sauropoda totalizando 18 espécimes. Estes fósseis são provenientes exclusivamente de jazigos fossilíferos do Cretáceo Superior do Grupo Bauru (Bacia do Paraná). Todos os espécimes da coleção foram coletados em trabalhos de campo do Laboratório de Paleontologia e Evolução/Curso de Geologia/UFG nos anos de 2015 a 2018 em Rio Verde. Na coleção há blocos de arenitos e conglomerados carbonáticos podendo conter dentes, escamas e ossos fósseis de vertebrados. Estes blocos irão aumentar consideravelmente o número de fósseis catalogados, além de poder gerar inúmeros trabalhos científicos a partir de seus estudos.

Conclusão: apesar do trabalho ter um início recente, os exemplares já são de grande importância para a Paleontologia do Brasil Central devido a sua composição e registro disponibilizado à toda comunidade científica. O Labpaleoevo visa consolidar a implantação de um núcleo de pesquisa nesta importante área da Geociência, produzindo conhecimento através de um patrimônio Paleontológico da própria região.

Palavras Chaves: Catalogação, Curadoria, Coleção, Neocretáceo.

¹ **GOMES**, Mozer Nogueira. Laboratório de Paleontologia e Evolução, Curso de Geologia, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus Aparecida de Goiânia, Universidade Federal de Goiás. CNPq. mozer.nogueira@gmail.com;candeiro@ufg.br.

CONCUBINATO E CASAMENTO NA IGREJA EM GOÁS – 1800-1825

MORAES, Rafael Ibrahim de; **LEMKE**, Maria.

Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa “De concubinas a legítimas esposas – concubinato e casamento na Cidade de Goiás 1800-1825 e foi alicerçado na leitura de viajantes que passaram por Goiás nos anos de 1818-1819. Tais viajantes informaram em seus relatos que casamentos seriam tão raros a ponto de serem motivo de chacota. Auguste de Saint-Hilaire e Johann Emmanuel Pohl estavam impregnados com os valores europeus e estranhavam a liberdade com que as pessoas se “amancebavam” em Goiás. Embora, de fato, o concubinato tenha sido constante e comum, até mesmo entre os governadores, é importante destacar que o concubinato e o casamento eram formas distintas de relacionamento e, conforme Brügger, atendiam a interesses distintos. Silvia Brügger tratou como relações entre iguais, visto que a escolha era possível; além disso, a autora expõe que o casamento por sua raridade, indicava status e relações de interesse não relacionadas a sentimentos, mas a necessidades práticas como criar e fortalecer laços de amizade, manter fortunas, ampliar influências. A partir do cruzamento de diferentes fontes foi possível verificar que o concubinato não impedia que a condição de “mãe solteira” não impedia que se casassem diante da Igreja. Talvez uma das maiores dificuldades desta pesquisa tenha sido o aprendizado da leitura da documentação daquela época. Mas se tornou especial a possibilidade de compreender de onde vêm o racismo e o machismo que vivemos nos dias atuais. Tal como hoje, os chamados arranjos familiares nos quais muitas mulheres vivem uma jornada de dificuldades para criarem sozinhas os seus filhos, naquela época também havia dificuldades. Se nos dias atuais ainda há preconceito, imagino como deve ter sido difícil numa época em que mulheres pouco podiam pois eram considerados seres inferiores.